

***Trichoderma* spp. COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO EM PLANTAS DE FEIJOEIRO COMUM**

Carolina Ribeiro da Silva, Sônia Cristina Jacomini Dias

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí (FACTU), Rua Rio Preto 422, Centro, 38.610-000 – Unaí – MG, carol-ribeiro@hotmail.com

O Brasil é o maior produtor mundial de feijão e torna-se importante o investimento em pesquisa para que se possa ter uma maior produtividade e qualidade do grão. Uma das estratégias atualmente utilizadas é o emprego de microrganismos que influenciem o melhor desenvolvimento das plantas e visa a menor utilização de fertilizantes químicos. Dentre outros, encontram-se fungos do gênero *Trichoderma* que vêm sendo amplamente utilizados para esse fim. Neste contexto, este trabalho vem contribuir de forma a disponibilizar e aperfeiçoar novas estratégias para que o desenvolvimento, produção e qualidade da cultura aumentem sem o uso excessivo de técnicas que possam ser prejudiciais ao meio ambiente e ao consumidor final. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de fungos do gênero *Trichoderma* no crescimento e desenvolvimento de plantas de feijoeiro comum. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitopatologia e em casa de vegetação da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí, FACTU, em Unaí – Minas Gerais, em delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial (4x2), sendo dois bioensaios: o primeiro com 4 tratamentos, cada um com 10 repetições totalizando 40 sementes inoculados com 2×10^7 esporos/mL⁻¹ mais a testemunha e o segundo com 4 tratamentos, cada um com 10 repetição totalizando 40 sementes com 4×10^7 esporos/mL⁻¹ mais a testemunha com os tratamentos (1- Testemunha sem inoculação, 2- TRIC A, 3- TRIC B, 4- TRIC C E 5 – TRIC ABC “mix” dos três). A primeira inoculação se deu na semente no ato da semeadura, e uma segunda dose no décimo quarto dia de teste, após 21 dias de desenvolvimento, as plantas foram avaliadas quanto ao comprimento de raiz, parte aérea, quantidade de folhas, peso fresco e peso seco das raízes de cada tratamento. Os dados relativos ao resumo da análise de variância, não foi observada diferença significativa para nenhum dos fatores avaliados, porém, o TRIC C e o TRIC ABC no ensaio de 2×10^7 esporos/mL⁻¹, apresentaram incremento da planta superior à testemunha e a todos os outros isolados em todos os fatores, exceto para área foliar que no segundo ensaio (4×10^7 esporos/mL⁻¹) apresentou maior incremento. Para as médias entre os tratamentos, em todas as avaliações houve diferença significativa, mas se sobressaiu dos demais o TRIC C e o TRIC ABC, com maior incremento em todos os fatores avaliados para o TRIC ABC, exceto para área foliar. Para as médias de interação entre as causas de variações nos dois ensaios, a avaliação da área foliar foi não significativa em ambos os ensaios, enquanto que para as demais avaliações houve diferença estatística. Os resultados obtidos apontaram, neste trabalho, o isolado TRIC ABC como o mais eficiente para todos os fatores avaliados, exceto para área foliar e a inoculação de 2×10^7 esporos/mL⁻¹ de *Trichoderma* spp. como a mais eficiente para os maiores incrementos dos fatores e isolados de *Trichoderma* spp. considerados.

Palavras chaves: *Phaseolus vulgaris* L., desenvolvimento radicular, fungos